

**Após quatro meses da cheia, 434 casas foram entregues**

# Após quatro meses da cheia, 434 moradias entregues

**Ações pós-enchente**

**Das 17,3 mil residências prometidas** pelo governo federal, 376 foram repassadas até o momento. Por parte do governo estadual foram 58 unidades habitacionais provisórias concedidas a atingidos. **A demanda por novas casas** se tornou uma das mais urgentes nos últimos meses no Estado

**Mathias Boni**

mathiasboni@zerohora.com.br

Quatro meses após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, os governos federal e estadual, somados, entregaram até o momento 434 moradias a quem perdeu a casa durante a tragédia climática.

De projeção de pelo menos 17,3 mil, o Planalto (que prometeu dar casa nova a todas as famílias das faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida que tiveram moradia destruída pela inundação) fez a entrega de 376 unidades habitacionais, com início em agosto. Poucos dias depois, o Palácio Piratini iniciou a entrega das 58 residências provisórias que já construiu, planejando ainda pelo menos 500 neste módulo, além de 648 casas definitivas, em estimativa inicial.

A demanda por casas para atingidos pela enchente se tornou uma das mais urgentes nos últimos meses no Estado. A entrega às famílias por parte do poder público é uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS.

As primeiras entregas foram feitas pelo governo federal, em 16 de agosto. Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi inaugurado o condomínio Morada da Fé, na zona leste de Porto Alegre, onde, dos 173 apartamentos

entregues, 41 foram destinados para os afetados pela inundação.

A partir disso, o Planalto informa que entregou, até o momento, 376 unidades habitacionais a famílias atingidas. Destas, 367 são em conjuntos residenciais: cem no Morada da Fé, 200 no residencial Dois Irmãos, também em Porto Alegre, 54 no Condomínio Viver Coohagig, em Viamão, e 13 em Gravataí, no conjunto habitacional Orquídea Libertária. Além destas, o Planalto diz que entregou outras nove casas em uma primeira fase do programa de compra assistida, operado em parceria com a Caixa Econômica Federal.

**Iniciativas do Planalto preveem investimento de R\$ 3,48 bilhões**

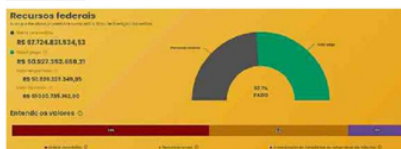
Somando todos os anúncios, o investimento federal previsto para viabilizar a contratação do total de 24,8 mil unidades habitacionais é de R\$ 3,48 bilhões. Destes, R\$ 2,18 bilhões já foram integralizados pelo governo ao Fundo de Arrendamento Residencial para executar parte das ações.

Das cerca de 17,3 mil novas casas que deverão ser entregues inteiramente de forma gratuita, a maior parte, 11,5 mil, virá com a construção de novas unidades habitacionais no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida Calamidades. As cidades beneficiadas serão Porto Alegre (3 mil unidades), Canoas (3 mil), Novo Hamburgo (1,3 mil), Eldorado do Sul (900), São Leopoldo (800), Estrela (800), Charqueadas (600), Cruzeiro do Sul (500), Lajeado (300) e Santa Maria (300). Para acelerar as construções, projetadas pela Secretaria Nacional de Habitação para iniciar em novembro nos municípios mais adiantados, o Planalto anunciou bônus de 5% para obras que forem concluídas em até 10 meses. —

Colaborou Beatriz Coan



Em agosto, primeiras unidades concedidas foram na capital gaúcha

**Os dados****CONEXÃO DIGITAL**  
Painel da Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

**Projeções****COMPRA ASSISTIDA**

- Entre os programas federais, há também o módulo de compra assistida. Embora mais de 6 mil imóveis tenham sido cadastrados no sistema da Caixa Econômica Federal, o governo federal projeta a entrega de pelo menos 2,5 mil unidades habitacionais neste formato.
- Segundo o secretário nacional de Habitação, Hailton Madureira, a estimativa é limitada ao valor já destinado no orçamento para este programa.
- Até o momento, a Caixa informa que já habilitou pelo menos 779 famílias, em nove municípios: Canoas (20), Montenegro (34), Novo Hamburgo (19), Porto Alegre (364), Arroio do Meio (49), Cruzeiro do Sul (43), Estrela (236), Pareci Novo (5) e Sobradinho (9).

- Para agilizar as entregas neste modelo, o governo federal projeta realizar, a partir da semana que vem, mutirões em parceria com a Caixa e as prefeituras.

**CASAS DEFINITIVAS**

- Para a construção das primeiras 648 casas definitivas, por meio do programa A Casa é Sua - Calamidades, o Piratini prevê investimento de R\$ 57,1 milhões.
- Deverão ser beneficiados os municípios de Arroio do Meio, Putinga, Venâncio Aires, General Câmara, Roca Sales, Muçum, Encantado, Estrela e Santa Tereza.
- Segundo o Estado, as primeiras moradias permanentes podem ser entregues ainda em 2024, já que as obras das casas têm prazo de duração previsto de 120 dias, e os trabalhos em alguns terrenos já começaram em municípios como Santa Tereza, Encantado e Muçum.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Notícias ZH **Página:** 11